

---

## **O viés extensionista na pesquisa de pós-doutorado: descrevendo a produção e difusão da série radiofônica “Vozes Giselistas”<sup>1</sup>**

Lourival da Cruz GALVÃO JÚNIOR<sup>2</sup>  
Universidade de Taubaté - UNITAU, Taubaté, SP  
Centro Universitário Módulo, Caraguatatuba, SP

### **RESUMO**

Atividades de perspectiva extensionista encontram, no rádio, um eficaz meio de difusão de saberes. No terreno das pesquisas de pós-doutorado, principalmente àquelas atinentes aos estudos relativos à radiodifusão, o uso da referida mídia contribui de maneira distinta, por seu caráter popular e plural, no tocante à oferta de conhecimentos à comunidade. Por conseguinte, este artigo descreve a série radiofônica *Vozes Giselistas* decorrente de pesquisa de pós-doutorado desenvolvida para o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (PPGCOM-ECA/USP). Observou-se, após difusão dessa iniciativa, sua aderência ao tripé *ensino-pesquisa-extensão*, com destaque a maior conformação extensionista, uma vez que a série ultrapassou os limites da Instituição de Ensino Superior e levou, à comunidade, conhecimentos acerca da trajetória acadêmica da profa. Dra. Gisela Swetlana Ortriwano, referência nos estudos sobre o rádio no Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rádio; Pesquisa; Pós-doutorado; Extensão.

### **INTRODUÇÃO**

Em seu artigo 207, a Constituição Federal determina como princípio indissociável às Universidades o tripé *ensino-pesquisa-extensão* (BRASIL, 1988). Nas Instituições de Ensino Superior, essa premissa é alçada à missão a fim de servir à formação e produção de conhecimentos que devem ser disponibilizados à sociedade de forma dialógica, ativa e prática. Neste contexto, as atividades de viés extensionista atuam como promotoras de acesso a saberes resultantes de pesquisas científicas difundidas pelo ensino. Mitiga-se, assim, o risco de determinado saber se restringir aos laboratórios e às sala de aulas, ficar contido nos domínios das bibliotecas e dos repositórios ou então permanecer limitado a “programas, projetos, cursos, eventos e outras modalidades, não conseguindo avançar quanto ao diálogo efetivo com o Ensino e a Pesquisa” (GONÇALVES, 2015, p. 1249). Para projetarem-se à comunidade, as ações extensionistas são articuladas por educadores

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, XXI Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Pós-Doutor e Doutor pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade de Taubaté (UNITAU). Docente do Departamento de Comunicação Social da UNITAU e do Centro Universitário Módulo (Caraguatatuba/SP). Docente e pesquisador do Mestrado Acadêmico em Planejamento e Desenvolvimento Regional (UNITAU). E-mail: [galvaojr@uol.com.br](mailto:galvaojr@uol.com.br)

que ensinam, pesquisam e disseminam conhecimentos específicos, nas mais distintas áreas do conhecimento, cabendo às instituições de ensino o fomento desses feitos em seus respectivos programas de graduação e de pós-graduação. “Estimular esta atitude docente significa dar vida à universidade, provocando, em alguns de seus pontos, o feedback constante tão necessário ao sentido de transformação que encerra a essência do fazer universitário” (SLEUTJES, 1999, p. 103).

Neste contexto, o pós-doutorado ou estágio pós-doutoral atua como oportunidade para aprimorar conhecimentos e gerar novos saberes, agindo de forma complementar à carreira docente. “Não se trata de curso de formação, e sim de reciclagem e atualização de professores e pesquisadores já formados. [...] Nesse período, os pesquisadores têm a chance de interagir com instituições envolvidas com o estado da arte de uma determinada área” (MAGANHOTTO et al., 2013, p. 726).

Apoiado no tripé *ensino-pesquisa-extensão*, o pós-doutorado incita a geração de investigações que articulam cada uma dessas escoras, todas de igual relevância. Todavia, é preciso observar nas ações de pós-doutoramento o 7º parágrafo do artigo 46 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9.394), que versa sobre a finalidade da educação superior brasileira: “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” (BRASIL, 1996).

Possibilitar a democratização dos conhecimentos além dos muros da Universidade desponta, assim, como oportunidade ímpar à investigação de pós-doutorado que busca o ensino e pesquisa sem, contudo, renunciar ao caráter extensionista essencial ao tripé que forma o eixo fundamental da universidade pública brasileira. De tal forma buscou agir a pesquisa de pós-doutorado<sup>3</sup> intitulada *Modelo Giselista para o ensino da comunicação: a contribuição de Gisela Swetlana Ortrivano para o jornalismo*, desenvolvida entre abril de 2019 a abril de 2021 no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo (CJE-ECA/USP). O estudo investigou a contribuição da nomeada docente à academia a partir da recuperação de sua obra e trajetória. Adotaram-se, por metodologias, as pesquisas bibliográfica e documental e a coleta de dados pela prática da Pesquisa-ação (THIOLLENT, 2005) e por entrevistas

---

<sup>3</sup> Elaborada pelo prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão Júnior, sob supervisão do prof. Dr. Luciano Victor Barros Maluly.

fundamentadas nos preceitos da História Oral (BOM MEIHY, 1996). Na investigação foram empreendidas atividades de pesquisa, de ensino e de extensão junto à Universidade de São Paulo, sede principal do estudo, bem como ações em outras Instituições de Ensino Superior às quais este pesquisador é vinculado<sup>4</sup>.

A seguir, este texto descreve a produção e a difusão dos conteúdos de uma das atividades de viés extensionista elaboradas durante a aludida pesquisa de pós-doutorado: a série radiofônica *Vozes Giselistas: as contribuições de Gisela Swetlana Ortriwano ao Radiojornalismo e à Comunicação*, que foi veiculada aos domingos, das 11 às 11h30, no programa *Universidade 93,7* da Rádio USP FM<sup>5</sup>, entre 01 de novembro de 2020 a 17 de janeiro de 2021.

### “VOZES GISELISTAS”: DESCRIÇÃO E DIFUSÃO DOS CONTEÚDOS

Composta por 12 episódios, cada um deles com 30 minutos de duração, a série é resultante da utilização do rádio como difusor, às comunidades, da trajetória acadêmica de Gisela Swetlana Ortriwano, mediante à edição dos depoimentos de personagens que conviveram com a docente do CJE/ECA-USP em distintos contextos. Tais contribuições foram provenientes de amigos, colegas do período da graduação e da docência, parceiros de pesquisa e ex-alunos na graduação, pós-graduação e extensão.

A produção dos episódios<sup>6</sup> se beneficiou, dentre as características sistematizadas por Ortriwano (1985), das potencialidades da oralidade e sensorialidade do rádio. Para tanto foram utilizados, além das vinhetas do programa *Universidade 93,7*, trechos de peças para violão de Johann Sebastian Bach que serviram de fundo sonoro à locução feita por este pesquisador, sendo os áudios dos entrevistados fracionados em dois blocos intercalados por informações complementares também narradas. Como procedimento de edição das entrevistas foram priorizados trechos que promoveram o resgate, a catalogação e a análise da vida e da obra acadêmica da profa. Gisela, sem que fossem dispensados

---

<sup>4</sup> Universidade de Taubaté (UNITAU) e Centro Universitário Módulo (Caraguatatuba/SP).

<sup>5</sup> Além da audição convencional por ondas hertzianas via receptores de rádio, os conteúdos sonoros puderam ser acessados em tempo real pelo plugin de áudio disponível no site da emissora: <https://jornal.usp.br/radiosp-rp-aovivo.html>

<sup>6</sup> A edição dos áudios, a redação e a locução dos textos foram feitas por este pesquisador, sendo o material finalizado no laboratório de rádio do Departamento de Comunicação Social da Universidade de Taubaté (UNITAU) pelo prof. Ms. Gerson Mário de Abreu Farias. ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4365841429788702>

aspectos singulares decorrentes das relações pessoais mantidas entre a docente e os entrevistados.

Para efetivar a divulgação da série foram empreendidas estratégias distintas, como a criação de um *spot* veiculado durante a programação da Rádio USP antes do lançamento dos episódios e a veiculação de um aviso<sup>7</sup> nas redes sociais Facebook e Instagram, com compartilhamento feito por internautas e pelo Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora<sup>8</sup> da Intercom (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação), dentre outros, conforme evidenciam as figuras a seguir.

**Figura 1** – Arte divulgada nas redes sociais



**Fonte:** Felipe Parra (2021)

Houve ainda, visando à divulgação da série, a produção e o encaminhamento de um *press-release* reproduzido nos *sites* da Universidade de Taubaté<sup>9</sup> (UNITAU) e do Centro Universitário Módulo<sup>10</sup> (Caraguatatuba/SP). O material serviu ainda de pauta à produção de matérias jornalísticas sobre a pesquisa, com destaque ao Jornal da USP<sup>11</sup>,

<sup>7</sup> Elaborado pelo doutorando Felipe Parra Alves de Oliveira (CJE/ECA-USP). ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0043120548874798>

<sup>8</sup> Acesso a postagem na página do grupo em <https://www.facebook.com/intercom.radio>

<sup>9</sup> Acesso a íntegra em <http://csonlineunitau.com.br/v14/docente-apresenta-serie-na-radio-usp/>

<sup>10</sup> Acesso a íntegra em <https://focanaweb.com.br/cidades/destaque-cidades/docente-apresenta-serie-na-radio-usp/>

<sup>11</sup> Acesso a íntegra em <https://jornal.usp.br/cultura/programas-de-radio-reconstituem-a-trajetoria-de-gisela-ortriwano/>

que fez ampla cobertura, com visibilidade posterior no *site* da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP)<sup>12</sup> e divulgação no boletim *ECA Notícias* enviado à comunidade uspiana por e-mail.

**Figura 2 – Divulgação no Jornal da USP**



PORTAL DA USP    FALE CONOSCO    WHATSAPP    ENVIE UMA PAUTA    NEWSLETTER    PODCAST

**JORNAL DA USP**    HOME    CIÊNCIAS    CULTURA    ATUALIDADES    UNIVERSIDADE    INSTITUCIONAL    RÁDIO

Home > Cultura > Programas de rádio reconstituem a trajetória de Gisela Ortriwano

## Programas de rádio reconstituem a trajetória de Gisela Ortriwano

Série com 12 episódios aborda a obra de uma das maiores especialistas em radiojornalismo do Brasil

Cultura - 12/11/2020 - <https://jornal.usp.br/?p=369685>

Por **Guilherme Gama**

FACEBOOK    TWITTER    WHATSAPP    LINKEDIN    EMAIL    PRINT    SHARE



*A professora Gisela Ortriwano (1948-2003), uma das maiores especialistas em radiojornalismo do Brasil – Fotomontagem: Jornal da USP*

Neste domingo, dia 15, às 11 horas, vai ao ar pela Rádio USP (93,7 MHz) o terceiro dos 12 episódios de *Vozes Giselistas: As Contribuições de Gisela Swetlana Ortriwano ao Radiojornalismo e à Comunicação*, série de programas que reconstitui a trajetória de Gisela Ortriwano, professora da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP e uma das maiores especialistas em rádio do Brasil, que morreu em 2003, aos 55 anos. A série é produzida pelo pesquisador **Lourival da Cruz Galvão Júnior**, pós-doutorando do Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE) da ECA, com supervisão do professor Luciano Maluly. Depois de apresentados na Rádio USP, os episódios ficam disponíveis no site do CJE.

**Fonte:** Reprodução da internet (2021)

<sup>12</sup> Acesso à íntegra em <http://www3.eca.usp.br/noticias/programa-de-radio-resgata-trajet-ria-de-gisela-ortriwano-pioneira-dos-estudos-em>



A divulgação culminou no lançamento da série no 19º ENPJ – Encontro Nacional de Professores de Jornalismo, realizado de forma remota nos dias 25, 26 e 27 de novembro de 2020 na ESPM e ECA/USP, em São Paulo<sup>13</sup>. Houve ainda, antes, durante e depois da veiculação de *Vozes Giselistas*, a concessão de entrevistas por parte deste pesquisador. Uma delas foi ao programa *Todas as Vozes*, de Marcus Aurélio de Carvalho, transmitido pela Rádio ONCB<sup>14</sup> em 20 de outubro de 2020. Aquela oportunidade foi representativa por ter ocorrido um dia após os 17 anos de falecimento de Gisela Swetlana Ortriwano e por antecipar aos ouvintes a estreia de *Vozes Giselistas* pela Rádio USP.

Outras duas oportunidades semelhantes ocuparam as redes sociais. A primeira ocorreu no dia 30 de novembro de 2020, em entrevista feita pelo jornalista Leandro Oliveira (São Paulo/SP) no programa *Live na Segunda*, transmitido pelo YouTube<sup>15</sup>. Intitulado *Gisela Swetlana Ortriwano e suas contribuições ao radiojornalismo*, o diálogo teve duração de pouco mais de uma hora, período em que foram abordadas as atividades da pesquisa de pós-doutorado, o programa *Vozes Giselistas* e o legado da profa. Gisela ao ensino e à pesquisa em radiojornalismo.

Já no dia 08 de novembro de novembro de 2020, este pesquisador convidado pelo radialista Cido Oliveira (São Paulo/SP) para participar de uma *live* em seu canal do Instagram<sup>16</sup>. De forma semelhante à entrevista com Leandro Oliveira, a entrevista de pouco mais de uma hora tratou da pesquisa de pós-doutorado, da série *Vozes Giselistas* e dos feitos acadêmicos da profa. Gisela. Ressalta-se que, em ambas entrevistas virtuais, houve participação do público, com a formulação de perguntas. O diálogo proporcionado permitiu levar aos internautas uma série de conteúdos antes restritos à academia.

Por fim, no dia 21 de abril de 2021, após a veiculação da série, foi concedida entrevista ao jornalista Rafael Cesar (São Sebastião/SP) em *live* no canal Maresias TV do Instagram<sup>17</sup>. O diálogo perdurou por uma hora e tratou da pesquisa de pós-doutorado, da série *Vozes Giselistas* e sua disponibilização de acesso na internet e da contribuição da profa. Gisela aos estudos sobre rádio e radiojornalismo no Brasil. Como nas outras entrevistas virtuais houve participação dos internautas com perguntas, opiniões e debate.

<sup>13</sup> Evento organizado pela ABEJ – Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo, com a participação de docentes e pesquisadores de todo o país. <https://abej19enpj.wixsite.com/jornalismo/lan%C3%A7amento-de-livros>

<sup>14</sup> Organização Nacional de Cegos do Brasil. Acesso online em <https://www.oncb.org.br/radio/>

<sup>15</sup> Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ToiMdhHXG24>

<sup>16</sup> Íntegra da entrevista disponível em <https://www.instagram.com/tv/CHWiPWtDFi8/>

<sup>17</sup> Íntegra da entrevista disponível em <https://www.instagram.com/tv/CN8xIzKH0cU/>

Os trabalhos de divulgação e de produção de *Vozes Giselistas* foram precedidos pela determinação de uma ordem de apresentação dos episódios na Rádio USP. Para tanto observou-se como regra o aspecto temporal e a interrelação dos temas e dos fatos narrados pelas fontes. Assim foi permitido expor, de uma forma sequencial e lógica, depoimentos que estabeleceram com integralidade o percurso histórico e formativo acadêmico e intelectual da docente ecana.

A escolha do depoimento de Rodolfo Wolfgang Ortriwano para compor os dois primeiros episódios seguiu esse procedimento. O fato se deve não somente porque o entrevistado é o irmão caçula da profa. Gisela, mas sobretudo porque ele acompanhou o início da formação acadêmica e profissional da docente com relevante proximidade. Além de detalhar a chegada ao Brasil da família Ortriwano, vinda da Alemanha no final da 2ª guerra em 1948, Rodolfo revelou detalhes da vida da irmã no bairro São Miguel Paulista, com destaque aos primeiros anos de estudo e do ingresso dela na USP.

Do mesmo modo, o entrevistado, que também foi colega de trabalho de Gisela, contribuiu detalhando o ingresso da irmã na TV Globo e na TV Cultura nos anos 1970, onde ela ajudou a criar os centros de documentação de telejornais. Rodolfo ainda narrou outros fatos relevantes vinculados à trajetória da docente ecana, como a criação do livro *A Informação no Rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos* e da tese de doutorado *Os (des)caminhos do radiojornalismo*. O passamento da profa. Gisela e o legado deixado por ela foram também assuntos expostos pelo entrevistado. A veiculação na Rádio USP dos dois primeiros episódios de “Vozes Giselistas” com o depoimento de Rodolfo Wolfgang Ortriwano, nos dias 01 e 08 de novembro de 2020, assim como os demais episódios, foi precedida por divulgação nas redes sociais.

O terceiro episódio de *Vozes Giselistas* foi ao ar dia 15 de novembro de 2020 e ampliou a revelação do percurso histórico inicial delineado por Rodolfo Ortriwano, complementando o início e o desenvolvimento da trajetória acadêmica da profa. Gisela. O depoimento apresentado naquele segmento foi do professor José Coelho Sobrinho, amigo e colega da docente ecana durante os períodos em que cursaram a graduação em jornalismo e lecionaram no CJE/ECA-USP. Coelho relatou no episódio fatos relevantes que envolveram a ele e à profa, Gisela, como o enfrentamento, nos anos 1970, do período mais sombrio da ditadura militar: a vigência do ato institucional número 5, o AI-5, que cassou direitos e reprimiu opositores, com a prisão, a tortura e a morte. A fonte falou a postura crítica de Gisela Swetlana Ortriwano, que migrou à época da condição de aluna

para a de professora; tratou da elaboração da dissertação de mestrado da docente ecana, que foi orientada pelo professor Andre Casquel Madrid; e ressaltou a influência do professor João Walter Sampaio Smolka na formação acadêmica e intelectual da professora. Fatos de caráter pessoal, como a amizade e o passamento da profa. Gisela, entremearam o depoimento de Coelho.

O quarto episódio, veiculado em 22 de novembro de 2020, também teve o viés histórico, sendo mais inclinado à análise da obra da docente pesquisada. O depoimento apresentado foi de Luiz Fernando Santoro, que compartilhou da amizade da profa. Gisela na época em que ambos lecionaram e desenvolveram projetos de pesquisa no curso de jornalismo no CJE-ECA/USP. Dentre os eventos relatados pela fonte destacou-se o 2º curso de aperfeiçoamento para professores de jornalismo, feito em parceria com Gisela e o prof. José Marques de Melo em 1986. A ação gerou o livro *Radiojornalismo no Brasil, dez estudo regionais*, lançado pela editora Com/Arte no mesmo ano pela docente. Santoro recordou outras iniciativas conjuntas, como a participação de Gisela na reestruturação do curso de radiojornalismo da ECA/USP nos anos 1980 e os caminhos trilhados pela docente em áreas que começavam a chamar a atenção dos pesquisadores, como as novas tecnologias e o rádio digital. Ele ainda falou da amizade com a professora e sobre o perfil dos alunos de jornalismo que ambos ajudaram a formar. Sobre a obra de Gisela, Santoro foi categórico ao afirmar que a docente foi responsável por sistematizar conceitos teóricos sobre o rádio que, até hoje, norteiam os estudos desenvolvidos por outros pesquisadores.

O quinto episódio, transmitido na Rádio USP no dia 29 de novembro de 2020, contou com o relato de Dulcília Helena Schroeder Buitoni, que lecionou para Gisela na década de 1970 e foi, nos anos seguintes, sua colega de cátedra e de pesquisas no CJE-ECA/USP. O depoimento retomou a formação acadêmica de Gisela e a influência de professores com Walter Sampaio e Paulo Roberto Leandro. Aspectos da amizade da prof. Dulcília com Gisela e Ciro Marcondes Filho, que foram colegas de graduação em jornalismo em 1972, são expostos pelo depoimento, que ainda acrescentou mais detalhes sobre o início de Gisela na docência – tema já abordado em outros episódios – e o interesse da docente por pesquisas e pelo processo de internacionalização da ECA/USP.

Dulcília revelou a amizade e a parceria, inclusive no rádio, com Gisela Swetlana Ortriwano, que culminaram no projeto *Rádio: mediação de informações para a mulher*, envolvendo Rádio USP e NEMGE - Núcleo de Estudos da Mulher e Relações Sociais de Gênero. O resultado da empreitada, também citada em artigo (ORTRIWANO, 2000), foi



o *Clipe Mulher*, programa com até três minutos de duração, divulgado duas vezes ao dia pela Rádio USP a partir de 21 de fevereiro de 2000. Outro fato esmiuçado no depoimento foi a chegada do jornalista Wladimir Herzog à ECA/USP por incentivo da profa. Gisela.

O sexto episódio, veiculado em 06 de dezembro de 2020, teve o depoimento de Ciro Juvenal Rodrigues Marcondes Filho. Um dos amigos mais próximos à profa. Gisela, ambos compartilharam a convivência na graduação em jornalismo e na docência no CJE-ECA/USP entre o fim dos anos 1960 e o início da primeira década deste século. Outro momento dessa relação detalhado no depoimento foi quando o prof. Ciro se tornou orientador da tese de doutorado *Os (des)caminhos do radiojornalismo*, defendida pela docente ecana em 1990 junto ao PPGCOM-ECA/USP. A obra ainda não publicada é pioneira por ser a primeira no Brasil dedicada ao radiojornalismo (LOPEZ E MUSTAFÁ, 2012; GOUVEIA, 2011; PERUCHI E TRIGO, 2008).

Ciro recordou o período em que estudou na graduação com Gisela e o vínculo que ambos tiveram, na década de 1970, com Walter Sampaio, citado em episódios anteriores. Ele ainda relatou o processo de criação do livro *A informação do rádio* e da tese de doutorado de Gisela. Aspectos pitorescos da amizade com a docente, como a intenção de criar com ela uma editora acadêmica, foram revelados pelo prof. Ciro, que faleceu de complicações de um câncer, no dia 08 de novembro de 2020, pouco mais de um ano após ter concedido depoimento à pesquisa de pós-doutorado.

A partir do sétimo episódio, veiculado em 13 de dezembro de 2020, *Vozes Giselistas* reposicionou o aspecto temporal que delineou os procedimentos de edição, interrelacionando o conteúdo exposto pelos depoimentos anteriores com fatos narrados por fontes que tiveram, como principal ponto de inflexão, os estudos orientados pela profa. Gisela na graduação, na pós-graduação e na extensão. É por isso que, nesse episódio, optou-se por apresentar o depoimento de Daniela Cristiane Ota, orientanda de doutorado da docente ecana. Professora e pesquisadora da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Daniela defendeu tese em 2006, mas a pesquisa teve início em 2002, com a orientação iniciada pela Profa. Gisela. No depoimento, Daniela Ota mencionou as contribuições de Gisela que nortearam a conclusão da pesquisa de doutorado, que após a morte da docente, em 2003, foi orientada pela profa. Elizabeth Saad.

No depoimento, a temática do rádio regional que fez parte do estudo de Daniela Ota revelou ter recebido suporte de trabalhos acadêmicos neste segmento anteriormente produzidos pela profa. Gisela, como os livros *Radiojornalismo no Brasil: 10 estudos*

---

*regionais e A informação no Rádio*. Daniela ressaltou a interdisciplinaridade presente na orientação da profa. Gisela, com quem estabeleceu, depois, laços de amizade.

O oitavo episódio seguiu a toada ao transmitir, em 20 de dezembro de 2020, o depoimento de Luciane Ribeiro do Valle, orientanda de mestrado da profa. Gisela e que apresentou, em 2001, dissertação sobre o quadro *Que saudade de você*, do programa do radialista Eli Corrêa. O depoimento relevou a versatilidade da profa. Gisela em atender alunos que buscavam outras temáticas para pesquisas *stricto sensu* em rádio, como a dramaturgia. Outro enfoque foi o início da carreira acadêmica da ex-mestranda e a publicação, em 2008, de um capítulo do livro *Teorias do Rádio Volume Dois*, pela editora insular – ambos fatos atribuídos à Gisela. A contribuição de Walter Sampaio à formação teórica da docente ecana ressurgiu com novo enfoque na fala de Luciane.

O nono e décimo episódios, veiculados na Rádio USP nos dias 27 de dezembro de 2020 e 07 de janeiro de 2021 trouxeram o depoimento de outra ex-orientanda de mestrado: Lígia Maria Trigo-de-Souza, jornalista da Universidade de São Paulo. Assim como nos dois primeiros episódios com Rodolfo Wolfgang Ortriwano, a divisão da fala da fonte em dois segmentos deve-se à amplitude e diversidade de informações obtidas, uma vez que Lígia não foi apenas uma ex-aluna na graduação e ex-orientanda no mestrado, mas também manteve relação profissional e de amizade com a docente ecana. Ademais, os episódios retomaram assuntos tratados em outros segmentos e adiantaram os conteúdos das partes finais da série.

No tocante ao mestrado, o depoimento evidenciou a mesma interrelação que foi exposto nos episódios sétimo (Daniela Ota) e oitavo (Luciane do Valle), pois a postura de Gisela notabilizou, mais uma vez, o interesse e capacidade dela em orientar pesquisas que ampliavam o campo da radiodifusão, que no caso de Lígia enveredou para o rádio na internet. À época do trabalho, o ano de 2002, a dissertação elaborou uma conceituação e classificação do rádio na internet analisando, de forma comparativa da teoria os dois meios de comunicação envolvidos, identificando possíveis alterações e incorporações de características.

Além de ter sido orientada no mestrado pela profa. Gisela, Lígia havia sido aluna de radiojornalismo da docente na década de 1980 no CJE-ECA/USP. Ao abordar o período de elaboração da dissertação, a fonte faltou da produção do livro *A informação no rádio* e da tese *Os(des)caminhos*. Outro tópico foi a parceira de ambas em projetos desenvolvidos entre as décadas de 1990 e 2000 na Rádio USP, onde Lígia ingressou como

estagiária, chegando à direção da emissora. Segundo a fonte, o início daquela caminhada ocorreu, em parte, pela convivência e incentivo da docente ecana. Lígia adianta, nos episódios, trabalhos de Gisela apoiados na Rádio USP, como o *Clipe Mulher* (revelado no depoimento da profa. Dulcília), ao mesmo tempo em que fala do programa *Cantores Bons de Bico*, que foi tema dos dois últimos episódios da série.

Outro fala relevante que a fonte expôs o envolvimento de Marcello Bittencourt, que também atuou na Rádio USP e participou diretamente de trabalhos desenvolvidos por Gisela Swetlana Ortriwano naquela emissora. Essa fala pontual de Lígia mostrou-se fundamental à série, uma vez que Marcelo seria um dos entrevistados na pesquisa de pós-doutorado não apenas por esse fato relevante, mas também por ter apresentado, em 1999, a dissertação *Ficção e Realidade – O Rádio como Mediador Cultural*, orientada pela profa. Gisela. A importância desse registro se deve ao fato de que, durante a pesquisa de pós-doutorado, houve uma conversa informal com Marcello Bittencourt na Rádio USP em fevereiro de 2020 a fim de agendar uma entrevista que faria parte da série. Contudo, o distanciamento social imposto pela pandemia, bem como outros fatores, postergaram a gravação do depoimento e as seguidas tentativas de retomada de contato não obtiveram êxito. No dia 30 de abril, Marcello Bittencourt faleceu aos 68 anos, vítima da Covid-19.

O décimo primeiro e décimo segundo episódios de *Vozes Giselistas* foram com Ricardo Gandara Crede, biólogo que participou da última produção radiofônica liderada pela profa. Gisela: o programa *Cantores bons de bico*, que foi ao ar pela Rádio USP entre 2003 a 2004. Ricardo, que foi aluno da docente ecana no curso de especialização em divulgação Científica do Núcleo José Reis da ECA/USP, detalhou o surgimento do programa, citado anteriormente por Lígia Maria Trigo-de-Souza.

A decisão de produzir os dois últimos episódios da série a partir do depoimento dessa fonte deve-se à importância de *Cantores bons de Bico*, último trabalho coordenado por Gisela que, devido ao ineditismo e qualidade, continuou a ser produzido pela fonte depois do falecimento da docente. Ricardo participou de todo o processo de produção daquele programa, esmiuçado nos episódios derradeiros da série *Vozes Giselistas*. Ao falar da experiência muito próxima vivenciada com Gisela Swetlana Ortriwano, a fonte citou evidências já constatadas nos episódios anteriores, como a dedicação e o empenho da docente ecana em promover ações relativas à pesquisa, ao ensino e a extensão, sendo a última empreitada destinada a divulgação científica à comunidade pelo rádio.

## EXTENSÃO EM VOZES GISELISTAS: FRUTO DA PESQUISA E DO ENSINO

Após transmissão pela Rádio USP, cada episódio da série *Vozes Giselistas* foi disponibilizado de forma imediata para audição em *site*<sup>18</sup> do CJE/ECA-USP, visando a contínua repercussão da pesquisa nas comunidades, principalmente as externas, com a divulgação dessas postagens nas redes sociais mediante avisos elaborados com artes semelhantes às adotadas nas divulgações anteriores. A composição desses materiais foi feita a partir de uma foto da profa. Gisela proveniente do arquivo pessoal de Rodolfo Ortriwano aplicada em fundo rosa que buscou remeter ao artigo *Rádio: interatividade entre rosas e espinhos*, de autoria da profa. Gisela (1998). As fotos dos entrevistados presentes nas artes foram registradas pelo pesquisador após cada entrevista, exceto nos casos de Luciane do Valle e de Lígia Trigo-de-Souza que, por terem sido ouvidas por meios remotos (Zoom e Sykpe), cederam imagens de arquivos pessoais.

**Figura 3** – Exemplos de divulgação no site de Radiojornalismo



**Fonte:** Felipe Parra (2021)

Observou-se que as estratégias de produção e de divulgação dos episódios da série *Vozes Giselistas* atingiram o êxito esperado, sobretudo no campo da extensão, sendo evidência o compartilhamento dos conteúdos e as manifestações de ouvintes externos à academia que foram feitas na internet. O mesmo *feedback* pode ser aferido quanto à manifestação de estudantes e pesquisadores, que também tiveram a oportunidade de usar da convergência dos meios no ambiente digital para conhecer, acompanhar e disseminar uma série que se propôs a resgatar, ressaltar e, particularmente, divulgar o percurso de uma docente e pesquisadora que, por mais três décadas, dedicou-se ao CJE-ECA/USP.

<sup>18</sup> Disponível em <http://www.usp.br/radiojornalismo/index.php/category/colunas/coluna-modelo-giselista-de-radiojornalismo/vozes-giselistas/>

**Figura 4 –** Amostra da repercussão da audiência nas redes sociais



Fonte: Reproduções da internet (2021)



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o início da investigação que originou a série *Vozes Giselistas*, o propósito basilar perseguido foi o de disponibilizar à graduação, à pós-graduação e à comunidade conhecimentos pouco acessíveis sobre a trajetória de uma docente eca que estabeleceu bases teóricas representativas ao campo da Comunicação Social, com ênfase ao rádio e ao radiojornalismo. Em todas as ocasiões da pesquisa de pós-doutorado, fossem elas voltadas ao ensino, à pesquisa ou à extensão, buscou-se evidenciar àquilo que fora declarado por este pesquisador há uma década a respeito de Gisela Swetlana Ortriwano, que “deixou muito mais do que uma ampla e inestimável contribuição à pesquisa do rádio e do Radiojornalismo. Ela [Gisela] motivou - e ainda motiva - aqueles que, de uma forma ou de outra, transformaram-se em seus discípulos” (GOUVEIA, 2011).

A consolidação da empreitada revelou seu viés extensionista e a articulação dialógica com o ensino e à pesquisa, uma vez que ações como a série *Vozes Giselistas* recuperaram parte substancial do itinerário acadêmico da profa. Gisela construído pelas falas dos entrevistados e por referências documentais e bibliográficas. A pesquisa, neste sentido, produziu e ordenou os conhecimentos divulgados pelo rádio e internet mediante a aplicação de metodologias aderentes ao objeto de estudo, nomeadamente a Pesquisa-ação e a História Oral. Igual condição teve o ensino de alunos nos âmbitos da graduação e da pós-graduação, que foram instigados em palestras, aulas, workshops, entre outras atividades de pós-doutorado, a acessarem os conteúdos de *Vozes Giselistas*.

A sistematização de conceitos que se tornaram clássicos graças a Gisela Swetlana Ortriwano, como salientou Luiz Fernando Santoro em um dos episódios da série tratada neste texto, é parte de uma diversidade de assuntos que envolvem o universo da professora que é foco da investigação pós-doutoral. Incluem-se entre eles, como exposto na série radiofônica, o rádio regional (Daniela Ota), a dramaturgia radiofônica (Luciane Ribeiro do Valle), o rádio como mediador cultural (Marcelo Bittencourt), o rádio e internet (Lígia Trigo de Souza) e o rádio e a divulgação científica (Ricardo Gándara Crede).

Nascida da pesquisa científica, difundida e estudada nas oportunidades de ensino, *Vozes Giselistas* revela viés extensionista ao propiciar às comunidades conhecimento sobre uma trajetória acadêmica que foi forjada na atenção ao tripé que deve sustentar a Universidade. O rádio, para o qual a profa. Gisela dedicou a vida – transformando-se na principal referência para os estudos sobre este meio no Brasil – mantém-se essencial para atingir todos os públicos, sobretudo aqueles que estão extramuros.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Congresso Nacional, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 02 Ago. 2021.

BRASIL. **Lei n. 9.424, de 24 de dezembro de 1996**. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério [...]. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, p. 28442, 26 dez. 1996b.

BOM MEIHY, José Carlos Sebe. **Manual de história oral**. São Paulo: Edições Loyola, 1996. 78 p.

LOPEZ, D. C. L.; MUSTAFÁ, I. P. **Pesquisa em rádio no Brasil: um mapeamento preliminar das teses doutorais sobre mídia sonora**. São Paulo: Revista Matrizes. 2012.

SLEUTJES, M. H. S. C. **Refletindo sobre os três pilares de sustentação das universidades: ensino-pesquisa-extensão**. Revista de Administração Pública, v. 33, n. 3, p. 99 a 101, 21 mar. 1999.

GONÇALVES, N. G. **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário**. Perspectiva, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 1229 - 1256, set./dez. 2015.

GOUVEIA, Leandro Reis Santos de. **Gisela Swetlana Ortriwano e o Radiojornalismo – uma trajetória de ensino**. Iniciação Científica / Programa Ensinar com Pesquisa. São Paulo: ECA/USP, 2010-2011. Disponível em: <[http://www.jornall.com.br/radiojornalismo/textos/Gisela\\_Swetlana\\_%20Ortriwano\\_e\\_o\\_Radiojornalismo.pdf](http://www.jornall.com.br/radiojornalismo/textos/Gisela_Swetlana_%20Ortriwano_e_o_Radiojornalismo.pdf)>. Acesso em: 02 ago. 2021.

MAGANHOTTO, D; ASSIS BARATTER, M.; WÜNSCH TAKAHASHI, A. R.; RAMOS MAY, M. **Pós-doutorado na formação dos docentes de programas de pós-graduação em Administração no Brasil - perfil e configuração**. Revista Administração: Ensino e Pesquisa. Rio de Janeiro. V. 14. N. 4 p. 725–758. Out. Nov. Dez. 2013. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=533556761001>>. Acesso em: 02 ago. 2021.

ORTRIWANO, G. S. **Rádio: Mediação de Informações para a Mulher**. XXIII Congresso Brasileiro de Ciência da Comunicação – Intercom. Manaus, 2000. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/88d058c96d3bc1f5a3d97a406be06975.pdf>>. Acesso em: 02 ago. 2021.

ORTRIWANO, G. S. Rádio: **interatividade entre rosas e espinhos**. Novos Olhares, [S. l.], n. 2, p. 13-30, 1998. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/novosolhares/article/view/51314>>. Acesso em: 4 ago. 2021.

ORTRIWANO, G. S. **A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos**. São Paulo: Summus, 1985.

PERUCHI, R.; TRIGO-DE-SOUZA, L. M. Gisela Ortriwano e o estudo de rádio no Brasil. In: MEDITSCH, Eduardo; ZUCULOTO, Valci (org). **Teorias do Rádio – textos e contextos**. Volume II. Florianópolis: Insular, 2008.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez Editora, 2005.